



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

## **Ciclo de Conferências: 45 Anos - Os Desafios da Autonomia**

### **“45 ANOS DE AUTONOMIA: O DESAFIO DO COMBATE À POBREZA”**

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal da Madalena,  
nosso Anfitrião,

Exmos. Senhores Deputados da Assembleia Legislativa da Região  
Autónoma dos Açores,

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de São Roque do Pico,

Exma. Senhora Presidente da Câmara Municipal das Lajes do Pico,

Exmos. Senhores Conferencistas,

Professor Doutor Fernando Diogo e Professora Doutora Fernanda  
Rodrigues,

Exmas. Autoridades e demais instituições aqui presentes,

Caros convidados,



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Minha Senhoras e Meus Senhores,

Os Açores completaram este ano 45 anos de Autonomia Regional. Um número que representa a entrada numa fase de alguma maturidade e que, por isso mesmo, decidimos assinalar com um programa de comemorações que se vai estender ao longo de um ano, e cujo ponto alto foi, sem dúvida, a Sessão Solene presidida por Sua Excelência o Senhor Presidente da República, que como sabem teve lugar a 4 de setembro, na sede da Assembleia Legislativa, na Horta.

Contudo, foi nosso entendimento que este marco não devia ser apenas mais uma ocasião para celebrar a passagem do tempo, mas podia e devia servir de mote a uma análise mais aprofundada sobre o caminho autonómico que os Açores têm percorrido ao longo destes 45 anos.

No fundo, respondendo à necessidade de uma reflexão mais profunda sobre um conjunto alargado de desafios, uns novos e outros nem tanto, para os quais a Autonomia e seus atores – políticos, sociais, culturais e económicos – têm de encontrar soluções adequadas e políticas adaptadas à sua resolução e mitigação.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

É neste contexto, e com esse objetivo, que a Assembleia Legislativa dos Açores criou este Ciclo de Conferências “45 anos - Os desafios da Autonomia”, inaugurado em São Jorge em julho passado e que agora damos aqui continuidade.

Temos a noção clara que não vamos conseguir refletir sobre todos os desafios que a Autonomia Regional tem pela frente, mas queremos, pelo menos, deixar o melhor contributo para esse debate, de forma positiva e construtiva, inventariando e alertando para os principais problemas ou desafios, e apontando alguns caminhos e soluções.

Iniciamos este Ciclo com “O desafio da Demografia e da Fixação de População”, um tema que seguramente marcará o futuro de cada uma das nossas ilhas e mesmo de toda a região, mas não mais importante do que o tema escolhido para a Conferência de hoje, que é “O desafio do Combate à Pobreza”.

Se o envelhecimento da população e o despovoamento das nossas ilhas obrigam a colocar, de forma transversal e coletiva, estas temáticas no âmago das nossas preocupações e atuação, também a pobreza não pode ser vista com menos atenção, nem tão pouco como um flagelo isolado,



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

conotado com a ilha A ou B, ainda que possa atingir esta ou aquela comunidade de forma mais direta ou sobretudo mais visível.

A pobreza é, efetivamente, o verdadeiro calcanhar de Aquiles do nosso desenvolvimento. Já o disse publicamente e reafirmo-o aqui.

Um em cada três açorianos é pobre. Um em cada três. Um número que é preciso repetir, uma e outra vez, enquanto for preciso, para que não esqueçamos que é um problema real e efetivo de toda a região, que não pode ser resolvido apenas pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, pelo Governo Regional dos Açores ou pelas Autarquias Locais, mas precisa sim de uma conjugação de esforços em toda as linhas da sociedade.

A pobreza é um problema que afeta o equilíbrio e a coesão de toda Região, e que, por isso, exige uma ação coordenada e articulada de todos os agentes e promotores do desenvolvimento, seja na definição, seja na implementação das políticas mais adequadas, razão pela qual convidamos para esta conferência entidades tão diversas e representativas dos mais diferentes sectores da sociedade.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Com este Ciclo de Conferências pretendemos também dar palco, sempre que possível, às nossas instituições e voz aos nossos especialistas mais conceituados, para que apresentem, uns e outros, os seus pontos de vista e os seus trabalhos de investigação.

Neste contexto, é com gosto que temos hoje connosco o Professor Doutor Fernando Diogo, doutorado em Sociologia pela Universidade dos Açores e reputado investigador da academia açoriana na área de políticas sociais e dinâmicas regionais.

Coordenador da Unidade de Investigação e Desenvolvimento CICS.NOVA.UAc e Diretor do CICS.UAc, com trabalho académico desenvolvido nas áreas temáticas da Pobreza, RSI, Juventude, Emprego e Identidade, apresentará aqui uma comunicação intitulada “*A pobreza como desafio ao desenvolvimento dos Açores*”.

Como a história nos tem mostrado, para resolver problemas com a profundidade e as ramificações sociais como as que a pobreza traz a uma região pequena e isolada como os Açores, não podemos ficar fechados no nosso contexto insular, sendo importante ouvir outras experiências e outros casos, cujo contexto e soluções nos possam também servir de exemplo e, quiçá, inspiração.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Foi partindo desse contexto, que convidámos pela primeira vez um orador de fora da região, nomeadamente a Professora Doutora Fernanda Rodrigues, docente da Universidade do Porto, doutorada em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, no Brasil.

Especialista em temáticas de políticas sociais, pobreza e exclusão social, tem a dupla experiência de ter sido Consultora da UNICEF e da Comissão Europeia para programas sociais, mas também autarca com experiência no terreno, enquanto vereadora que foi na Câmara Municipal do Porto, pelo que centrará a sua comunicação no lado mais prático, com o tema “Combater a pobreza: campos e instrumentos de ação”.

Com a participação destes dois oradores, a quem agradeço antecipadamente a disponibilidade, em meu nome e em nome da Assembleia Legislativa dos Açores, damos voz a dois destacados professores e investigadores, mas damos sobretudo palco a um tema que é determinante para o nosso futuro coletivo.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Mas não podemos continuar a esconder as falhas deste nosso percurso autonómico de 45 anos. Pelo contrário, temos de assumi-las de frente e procurar soluções para as colmatar. Não tenho dúvidas que de o sucesso deste combate é determinante para o sucesso da própria Autonomia.

Afinal, não há Autonomia plena quando, por algumas razões, os seus próprios sujeitos não conseguem ser autónomos.

Estou convicto de que também neste domínio o alicerce é a Educação. É através dela que dotaremos estes nossos concidadãos das ferramentas necessárias para se libertarem da pobreza que, em muitos casos, se vai perpetuando de geração em geração, nos mesmos núcleos familiares e comunidades.

É através da Educação e da Requalificação dos cidadãos mais vulneráveis, mas sabemos que não basta. Paralelamente, precisamos também de um desenvolvimento económico que crie riqueza e gere emprego sustentável, capaz de os acolher e de lhes dar as respostas adequadas, aproveitando de forma mais eficaz os fundos comunitários que nos chegam.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

A Autonomia dos Açores tem de saber encontrar respostas capazes de reconverter todo este capital humano, tão necessário a tantas atividades, em que todos reclamam falta de mão-de-obra.

Sejam quais forem as soluções e desafios que os nossos oradores aqui nos vão apresentar, tenho desde já uma certeza prévia: o sucesso deste combate depende de todos nós - poderes regionais, poder local, empresários, instituições sociais e cidadãos.

É este o apelo que aqui vos quero deixar: que sejamos capazes de juntar sinergias, recursos e vontades para ultrapassar este obstáculo maior do nosso desenvolvimento regional.

Disse.

Pico, 27 de outubro de 2021